



José Cruz/Agência Senado



Mozarildo (E) diz na homenagem que verdadeiro maçom serve à Humanidade

## Ações sociais não dissiparam mitos sobre Maçonaria, afirma Mozarildo

Em sessão especial para celebrar o Dia do Maçom, realizada ontem, o senador Mozarildo Cavalcanti,

que sugeriu a homenagem, disse que a sociedade ainda alimenta mitos e dúvidas sobre a ordem. **2**

# Vetos do governo à Lei do Orçamento recebem críticas

Retirada da política de valorização de aposentadorias acima do mínimo e falta de tempo para analisar todas as mudanças foram lembrados ontem por senadores

**V**etos definidos pelo governo à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2013, aprovada em julho pelo Congresso, não foram bem recebidos por senadores. Paulo Paim lamentou que a presidente Dilma tenha sancionado a lei depois de retirar a proposta para uma política de

valorização de aposentadorias e pensões que estão acima do salário mínimo. José Sarney admitiu que o calendário eleitoral deixa o Congresso sem tempo para analisar todas as mudanças. Sancionada no fim de semana, a LDO prevê crescimento de 5,5% e inflação de 4,5% em 2013. **3**



Reprodução

## Morte de Quintino Bocaiuva, há cem anos, é lembrada por José Sarney

Jornalista e político, Bocaiuva é conhecido por sua atuação no processo da Proclamação da República. **3**

**Cristovam e Anibal Diniz comentam dados do Ideb **3****

**Senadores falam sobre pacote de logística **3****

**Rolleberg relata protesto de índios contra Belo Monte **3****



Janete de Araújo/Agência Senado

Sarney (D) afirma que a Constituição de Cádiz influenciou outros documentos em Portugal, América espanhola e Brasil

## Senado celebra 200 anos da Constituição de Cádiz

A Carta espanhola de 1812 inspirou movimentos de emancipação de países latino-americanos graças a suas ideias de caráter liberal, como a liberdade de imprensa e a noção de *habeas corpus*. A afirmação foi feita pelo presidente do Senado, José Sarney,

ontem, na abertura do seminário que celebrou os 200 anos do documento, em parceria com a Secretaria-Geral Ibero-Americana. Participaram o ministro interino das Relações Exteriores, Ruy Nogueira, e embaixadores de Espanha, Uruguai e Guatemala. **2**

Pedro Franco/Agência Senado



Angelo Marcondes, Doris Peixoto, Haroldo Feitosa Tajra e Ricardo Ramos na abertura do 5º Encontro Nacional do Gitec

## Interlegis: eventos sobre tecnologia da informação

Três eventos sobre tecnologia da informação voltados às Casas legislativas de todo o país estão sendo promovidos pelo Interlegis. De ontem até amanhã ocorre o

5º Encontro Nacional do Grupo Interlegis de Tecnologia. De amanhã a sexta, o Plone Symposium South America e, no fim de semana, um *sprint* sobre *software* livre. **2**

*especial*  
**Cidadania**

## Consumidor lesado deve saber onde pedir socorro

O consumidor que se sente lesado ao adquirir produtos ou serviços tem um extenso leque de instâncias às quais recorrer: do Procon ao Ministério Público, das agências reguladoras à polícia. O *Especial Cidadania* mostra qual delas procurar em cada

situação, segundo recomendações de especialistas.

Também trata de projetos de lei em tramitação no Congresso com o objetivo de adequar o Código de Defesa do Consumidor a novas realidades, como as compras pela internet. **4**

Senado celebra, com seminário, os 200 anos do documento espanhol que inovou ao separar os Poderes e garantir a liberdade individual, influenciando a emancipação dos países latino-americanos

# Sarney: Cádiz inspirou Constituição brasileira

A INFLUÊNCIA DA Constituição de Cádiz nos movimentos de emancipação dos países latino-americanos nas primeiras décadas do século 19 foi destacada ontem pelo presidente do Senado, José Sarney, na abertura do seminário organizado pela Casa em parceria com a Secretaria-Geral Ibero-Americana para celebrar os 200 anos do documento.

A Carta espanhola de 1812 é o primeiro documento constitucional em sentido moderno na Península Ibérica e um dos primeiros do mundo. É fruto da reação da população espanhola à ocupação do país pelas tropas de Napoleão.

Apesar de ter vigorado por apenas dois anos, disse Sarney, o texto exerceu profunda influência no desenvolvimento do constitucionalismo espanhol, português e latino-americano. Sarney destacou, entre as inovações apresentadas pelo documento, o princípio da separação dos Poderes, a formação

de uma representação popular e a garantia à liberdade individual. No Brasil, Cádiz chegou a vigorar como Constituição por 24 horas, quando dom João VI ainda decidia se voltaria ou não a Portugal, após a queda de Napoleão.

Segundo Sarney, outras ideias de caráter liberal — como a liberdade de imprensa, os predicados da magistratura e a noção de *habeas corpus* — foram também amplamente discutidos durante a Constituinte de 1823, no Brasil, à luz do documento de Cádiz. A Carta brasileira de 1824 vigorou por 67 anos — a mais longa Constituição do país.

## Espírito liberal

O jurista e escritor espanhol Benigno Pendás explicou que Cádiz, uma península no sul da Espanha, era na época uma das poucas partes do território espanhol livre da ocupação francesa, graças à sua geografia com privilegiada saída

para o mar. Tornou-se centro do comércio com as Américas, sendo uma região onde predominavam comerciantes, com espírito liberal.

O professor Carlos Mathias de Souza, vice-reitor acadêmico da Unilegis, apontou no texto espanhol os primórdios da divisão de Poderes, traço fundamental das democracias constitucionais. Já Enrique Iglesias, secretário-geral da Secretaria-Geral Ibero-Americana, destacou o pioneirismo de Cádiz ao propor um Estado transnacional, formado por metrópole e colônias.

Também participaram do seminário o ministro interino das Relações Exteriores, Ruy Nogueira, o senador Cristovam Buarque (PDT-DF), a secretária-geral da Mesa do Senado, Claudia Lyra, a diretora-geral da Casa, Doris Peixoto, e os embaixadores da Espanha, Manuel de la Cámara Hermoso, do Uruguai, Carlos Amorín, e da Guatemala, Julio Martini.



Benigno Pendás, Enrique Iglesias, Ruy Nogueira, Carlos Mathias de Souza, Moscardo e Sarney (D) durante seminário

## Interlegis promove eventos sobre tecnologia

Teve início ontem o 5º Encontro Nacional do Grupo Interlegis de Tecnologia (Gitec), com o objetivo de promover a atualização tecnológica dos participantes. O tema deste ano é “A Lei de Acesso à Informação e o papel da tecnologia da informação (TI) nas Casas Legislativas”.

Na abertura, a diretora-geral

do Senado, Doris Peixoto, ressaltou a importância da realização de eventos que abordem a TI. O diretor da Secretaria Especial do Interlegis, Haroldo Tajra, informou que será criada uma rede social para o Interlegis.

O encontro vai até amanhã, quando começa o Plone Symposium South America.

Nos dias 25 e 26 está prevista a realização de um *sprint* — esforço conjunto de desenvolvedores. O *sprint* tem por objetivo ajudar, na prática, a melhorar as aplicações e contribuir com a comunidade de *software* livre.

Todos os eventos ocorrerão no auditório do Interlegis, com participação livre e gratuita.

## Em homenagem, Mozarildo diz que mitos cercam a Maçonaria

Autor de requerimento para a realização de sessão especial sobre o Dia do Maçom, comemorado ontem, Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) afirmou que “as inúmeras ações sociais desenvolvidas pela Maçonaria não dissiparam a curiosidade ou dúvida sobre as atividades dos maçons”.

Na homenagem em Plenário, o senador disse que “mitos cercam a ordem”. Um deles, segundo Mozarildo, é de que os maçons se reúnem a portas fechadas para cultos satânicos. Ele disse que se trata de uma mentira, formada devido a erros de interpretação dos símbolos maçônicos “como o caixão, que representa o ciclo do homem: veio do pó e ao pó voltará”. Outro mito, disse o senador, é de que a Maçonaria é uma associação de autoajuda, “em que as pessoas entram para ter cobertura de tudo, em todos os setores”. De

acordo com ele, “o verdadeiro maçom entra para a ordem a fim de servir à Humanidade”.

— E a história mundial está cheia de exemplos, da Revolução Francesa às independências dos Estados Unidos e do Brasil — disse.

Alvaro Dias (PSDB-PR) disse que a Maçonaria moderna tem como missão empalmar a bandeira da ética e da moralização. Tomás Correia (PMDB-RO) disse que a Maçonaria tem 4.700 lojas distribuídas por todo o país e reúne cerca de 150 mil adeptos regulares, “entre os quais se destacam importantes líderes e personalidades de distintos segmentos de nossa sociedade”.

Participaram da sessão especial, entre outros, o grão-mestre do Grande Oriente do Brasil, Marcos José da Silva, e o presidente da Confederação Maçônica do Brasil, José Simioni.

### AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaSenado>



#### PLENÁRIO: Pronunciamentos de senadores

14h Sem votação de projetos, a sessão não deliberativa é destinada a pronunciamentos de senadores.

#### SEMINÁRIO: Desafios da economia

9h A Comissão de Assuntos Econômicos promove o seminário Os Desafios para a Economia Brasileira, que vai debater o posicionamento formal do PDT na agenda nacional relacionado aos temas socioeconômicos discutidos no evento.

#### CPI DO CACHOEIRA: Depoimentos de procuradores

10h15 A comissão parlamentar mista de inquérito que investiga as relações de Carlinhos Cachoeira com agentes públicos e privados ouve os depoimentos dos procuradores da República Daniel de Resende Salgado e Léa Batista de Oliveira.

#### CPI DA MULHER: Apreciação de requerimentos

14h Reunião da comissão parlamentar que investiga a violência contra a mulher para apreciação de requerimentos.

#### CÓDIGO PENAL: Audiência com OAB

14h30 A comissão especial interna que examina o projeto de reforma do Código Penal faz audiência pública. Participam o presidente da OAB, Ophir Cavalcante, e a conselheira do Conselho Nacional do Ministério Público Taís Schilling Ferraz.

### SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

### TV SENADO

A TV Senado transmite a partir das 14h, segundo prioridade estabelecida pelo Regimento Interno e pelo Ato 21/09 da Comissão Diretora, a **sessão plenária**. As reuniões realizadas pelas comissões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet ([www.senado.gov.br/tv](http://www.senado.gov.br/tv)) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

### Mesa do Senado Federal

**Presidente:** José Sarney

**1º vice-presidente:** Marta Suplicy

**2º vice-presidente:** Waldemir Moka

**1º secretário:** Cícero Lucena

**2º secretário:** João Ribeiro

**3º secretário:** João Vicente Claudino

**4º secretário:** Ciro Nogueira

**Suplentes de secretário:**

Casildo Maldaner, João Durval, Maria do Carmo Alves e Vanessa Grazziotin

**Diretora-geral:** Doris Peixoto

**Secretária-geral da Mesa:** Claudia Lyra

### Secretaria Especial de Comunicação Social

**Diretor:** Fernando Cesar Mesquita

**Diretor de Jornalismo:** Davi Emerich

### Agência Senado

**Diretor:** Mikhail Lopes (61) 3303-3327

**Chefia de Reportagem:** Teresa Cardoso e Milena Galdino

**Edição:** Ester Monteiro, Nelson Oliveira e Rodrigo Chia

**Site:** [www.senado.gov.br/noticias](http://www.senado.gov.br/noticias)

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

**Diretor:** Eduardo Leão (61) 3303-3333

**Editor-chefe:** Flávio Faria

**Editores:** Juliana Steck, Marcio Maturana, Ricardo Westin e Silvio Burle

**Diagramação:** Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves

**Revisão:** André Falcão, Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo e Pedro Pincer

**Coordenação de fotografia:** Paula Cinquetti

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

**Arte:** Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez

**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso (61) 3303-3333

## Sarney registra centenário da morte de Quintino Bocaiúva

José Sarney (PMDB-AP) registrou a passagem dos cem anos da morte de Quintino Bocaiúva, ocorrida em 11 de junho de 1912. Jornalista e político nascido em 1836, Quintino Bocaiúva ficou conhecido por sua atuação no processo da Proclamação da República.

— Foi ele o doutrinador, que tomou parte em todos os momentos mais difíceis nas campanhas que foram feitas em favor da República.

O senador fez um relato da vida do político, nascido em 1836. Na juventude, Quintino Bocaiúva foi escritor. Estudou Direito, publicou uma coletânea de livros de autores brasileiros, dedicou-se à poesia e ao teatro e fez traduções. Foi agente de imigração nos Estados Unidos, defensor da

Tríplice Aliança e apoiador da Guerra do Paraguai. Fundou o jornal *A República* e foi defensor do abolicionismo.

Quintino apoiou Deodoro da Fonseca (1827-1892) contra a monarquia. Como chefe do Partido Republicano, redigiu, junto com Ruy Barbosa, Benjamin Constant e Francisco Glicério, os primeiros atos do chefe do governo provisório. Acabou escolhido ministro das Relações Exteriores. Eleito várias vezes para o Senado, chegou a ser presidente do estado do Rio de Janeiro.

— Quintino Bocaiúva manteve-se numa fidelidade aos seus princípios até a morte. Morre pobre, mas rico das ideias e da biografia que deixou como exemplo para todos nós — disse Sarney.

## Viana elogia programa de investimentos em logística e transporte



Waldemir Barreto/Agência Senado

O lançamento do programa de concessões do governo federal para ampliar os investimentos em rodovias e ferrovias por todo o país foi elogiado por Jorge Viana (PT-AC). O Programa de Investimentos em Logística foi anunciado na semana passada.

Segundo o senador, a iniciativa prevê a aplicação de R\$ 133 bilhões, nos próximos 20 anos, em rodovias e ferrovias. Viana disse que esses investimentos vão proporcionar a criação de milhões de empregos em empreendimentos por todo o país. Ele salientou que trata-se de “um complemento” ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

— O próximo passo será a alavancagem de investimentos também em portos e aeroportos — acrescentou.

## Tomás cobra convênio paraanel viário em Ji-Paraná

Tomás Correia (PMDB-RO) apelou ao ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, para que agilize a assinatura de convênio com Rondônia autorizando o início da construção do anel viário no município de Ji-Paraná. O senador afirmou que o governo do estado já se comprometeu a investir R\$ 11 milhões na obra, que vai retirar de dentro da cidade o transporte pesado que trafega na BR-364 e que

tem provocado inúmeros acidentes na área urbana do município. É preciso agora, ressaltou Tomás Correia, a contrapartida do governo federal para a obra sair do papel.

O senador reforçou também a necessidade de reconstruir a BR-364, que liga Rondônia ao Sudeste do país, e tem registrado número recorde de acidentes fatais em decorrência de sua precariedade.



Waldemir Barreto/Agência Senado

## Concessões do governo mostram que o PAC fracassou, diz Alvaro



Waldemir Barreto/Agência Senado

Alvaro Dias (PSDB-PR) afirmou que, com o programa de concessões de estradas e ferrovias lançado na semana passada, o governo admite que o Programa de Aceleração do Crescimento fracassou.

Segundo o senador, o PAC é uma fraude e apenas reúne programas já existentes e obras antigas.

Alvaro lembrou que o PT sempre criticou as privatizações, “demonizando” a medida e acusando o PSDB de ser pouco patriota nas eleições de 2006 e 2010.

— A mídia repercute, mas isso é muito pouco ou quase nada diante do que o país precisa — afirmou o senador, que considera o pacote pouco ousado. Alvaro criticou a indicação de Bernardo Figueiredo para presidir a Empresa de Planejamento e Logística (EPL).



Jonas Pereira/Agência Senado

Senadores e deputados, no Plenário da Câmara, durante sessão do Congresso em 17 de julho, quando se votou a LDO

## Vetos do governo à LDO desagradam senadores

Paim lamentou que o governo tenha vetado a definição de uma política de valorização das aposentadorias acima de um salário mínimo, enquanto Sarney lembrou que falta tempo para analisar todas as mudanças

O SENADOR PAULO Paim (PT-RS) considerou lamentável o veto determinado pela presidente Dilma Rousseff à valorização de benefícios previdenciários prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2013, aprovada pelo Congresso em 17 de julho. Já o presidente do Senado, José Sarney, disse que ainda não examinou os vetos detalhadamente, mas afirmou que “o desejo é de que realmente aquelas partes importantes que o Congresso votou sejam mantidas”.

A publicação da LDO foi feita pela Presidência da República em edição extra do *Diário Oficial da União*, no fim de semana, com 25 justificativas para itens vetados, que incluem artigos, parágrafos e incisos.

O artigo que propunha uma política de valorização dos benefícios da Previdência acima

de um salário mínimo, a ser definida pelo governo com centrais sindicais e entidades representantes de aposentados e pensionistas, foi vetado, segundo o governo, por não ser objetivo da LDO “a discussão sobre a política de reajuste dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social”.

“Se os aposentados pudessem fazer greve, assim como outras categorias estão fazendo em todo o país, certamente o tratamento seria outro”, escreveu Paim no Twitter.

Por sua vez, Sarney admitiu que, apesar da intenção de examinar as alterações, falta tempo ao Congresso para a análise em função do calendário eleitoral. Questionado se “mais uma vez o Executivo passaria por cima do Legislativo”, ele respondeu:

— É o sistema estabelecido pela Constituição que eu muitas vezes tive a oportunidade

de fazer certa censura; de [dizer] que a Constituição precisaria de algumas reformas, que, de certo modo, ela tornava o país ingovernável — disse.

Outro item vetado pela presidente Dilma determinava a publicação dos salários dos funcionários das empresas públicas e sociedades de economia mista. A presidente ainda vetou o Anexo de Metas e Prioridades, que havia sido aprovado pelo Congresso com base em 920 emendas de parlamentares ao custo de R\$ 10,6 bilhões. No entanto, o valor do salário mínimo a partir de 2013 foi mantido em R\$ 667,75 — 7,35% a mais que os atuais R\$ 622.

A LDO sancionada por Dilma, que deve ser encaminhada ao Congresso até o dia 31 de agosto, estima crescimento da economia de 5,5% e inflação de 4,5% para 2013.

## Cristovam defende criação de novo sistema educacional



Waldemir Barreto/Agência Senado

Cristovam Buarque (PDT-DF) condenou ontem a situação da educação e defendeu ações como a criação de nova carreira no magistério, a adoção do horário integral nas escolas e a federalização da educação de base.

— A nova educação só virá de um salto, e esse salto só virá se criarmos um sistema educacional novo. O mundo é novo, a educação exige algo novo — afirmou.

O senador lamentou os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgados na semana passada: 17 estados obtiveram conceito pouco melhor (de 3,6 para 3,7), enquanto os demais pioraram.

## Anibal comemora posição do Acre em índice de educação



Waldemir Barreto/Agência Senado

A quinta colocação obtida pelo Acre no Índice de Desempenho da Educação Básica (Ideb) de 2011, divulgado pelo Ministério da Educação na semana passada, foi comemorada por Anibal Diniz (PT-AC).

De acordo com o senador, os resultados positivos obtidos pela educação pública do estado se devem a investimentos realizados pelo governo acreano nos últimos 13 anos, iniciados no primeiro mandato do atual senador Jorge Viana (PT-AC), em 1999. Ele lembrou que o Acre já chegou a ocupar o 27º lugar no Ideb.

— A atual 5ª colocação no Ideb é motivo de grande orgulho — disse.

## Rolleberg pede mais diálogo com índios

Na cerimônia anual do Kuarup, realizada neste fim de semana na aldeia Yawalapiti, no Parque Nacional do Xingu (MT), Rodrigo Rolleberg (PSB-DF) viu indígenas protestarem contra a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte e outras ações consideradas lesivas a 16 povos.

— O cacique Arítana leu um documento mostrando preocupação com algumas propostas em tramitação no Congresso e medidas adotadas pela Presidência da República — disse ontem o senador.



Waldemir Barreto/Agência Senado

Os índios criticam propostas para regulamentar a mineração em terras indígenas e a Portaria 303/12 da Advocacia-Geral da União, que permite intervenções e grandes obras em territórios indígenas sem consulta prévia.

# Consumidor lesado: como reclamar

São muitas as instâncias às quais os consumidores podem recorrer; o **Jornal do Senado** elaborou um “mapa” para que não se percam

Ricardo Westin

A LUZ DE casa foi cortada sem razão? As ligações do celular caem o tempo todo? A TV nova pifou? A loja virtual não entregou o produto? O plano de saúde não autorizou a cirurgia? O banco cobra taxas abusivas?

O consumidor tem um extenso leque de instâncias às quais pedir socorro: do Procon ao Ministério Público, das agências reguladoras à polícia.

Qual delas buscar? O **Jornal do Senado** ouviu especialistas e traçou o caminho recomendado (veja quadro ao lado).

Se o brasileiro hoje tem tanta proteção, os créditos devem ser dados ao Código de Defesa do Consumidor, que em 1990 listou direitos dos consumidores, deveres das empresas e penas pelo descumprimento.

— Até então, a Justiça era pouco acionada. Havia algumas leis, esparsas. As pessoas não tinham a consciência de que precisavam ser respeitadas — diz Maria Inês Dolci, coordenadora do ProTeste.

## Projetos de lei

O Senado analisa três projetos de lei que adaptam o código ao Brasil de hoje. O PLS 281/12 trata das compras pela internet. O PLS 282/12, das ações judiciais coletivas. E o PLS 283/12, do superendividamento dos consumidores. Uma comissão de juristas criada pelo próprio Senado elaborou as propostas.

— A sociedade precisa ficar de olho no Congresso e não deixar que os projetos sejam esvaziados por pressão das empresas — afirma Maria Elisa Novais, gerente jurídica da entidade pró-consumidor Idec.

Em maio, o governo criou a Secretaria Nacional do Consumidor, ligada ao Ministério da Justiça, para cuidar só do setor.

— O consumidor às vezes não reclama, acha que não vale a pena. Meu recado: não fique com o prejuízo. Em muitos casos, é sob pressão que a empresa melhora — diz Juliana Pereira, titular da nova secretaria.

## Saiba mais

**Onde reclamar, por estado:**

<http://bit.ly/ondeReclamar>

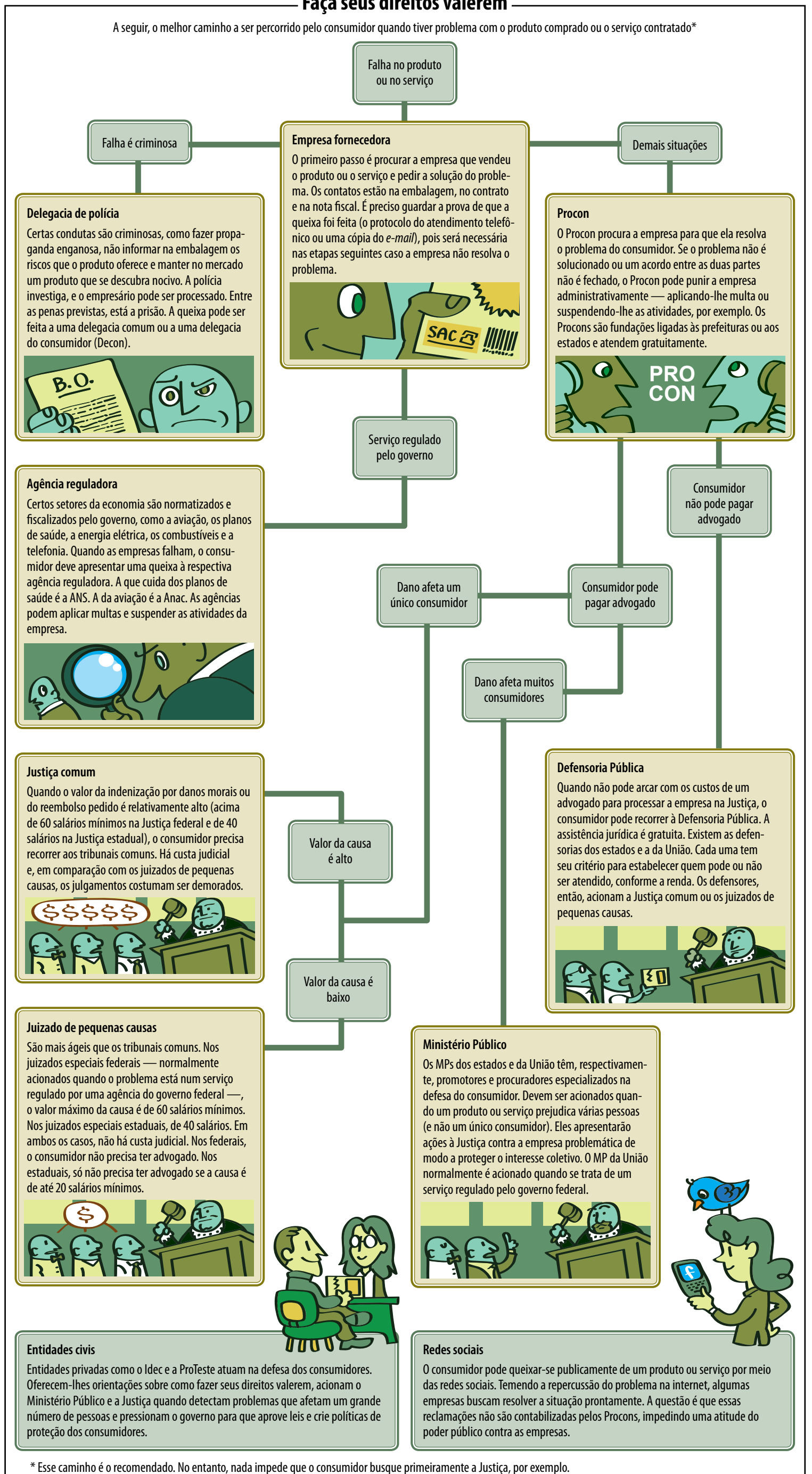
**Código de Defesa do Consumidor:**

<http://bit.ly/lei8078>

Veja as edições anteriores do **Especial Cidadania** em [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal)

## Faça seus direitos valerem

A seguir, o melhor caminho a ser percorrido pelo consumidor quando tiver problema com o produto comprado ou o serviço contratado\*



\* Esse caminho é o recomendado. No entanto, nada impede que o consumidor busque primeiramente a Justiça, por exemplo.